



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
36.geog@capes.gov.br



Relatório do Qualis Periódicos

**Área 36:
Geografia**

**Coordenação: Profa. Dra. Maria Tereza Duarte Paes
(Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP)**

**Coordenador Adjunto: Prof. Dr. Antônio Carlos de Barros Corrêa
(Universidade Federal de Pernambuco/UFPE)**

**Coordenador de Programas Profissionais: Prof. Dr. Gláucio José Marafon
(Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ)**

2019



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
36.geog@capes.gov.br

1. INTRODUÇÃO

De início é importante apresentar dois conceitos que nortearão a avaliação da produção: o primeiro deles é sobre o que se entende como Periódico Científico; o segundo, sobre o que não deve ser entendido como Periódico Científico (NPC).

Periódico Científico: um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de periódico, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). (Fonte: NBR 6021 da ABNT).

Não periódico científico (NPC): enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos definidos.

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL

Parâmetros gerais de avaliação

A coordenação de área de geografia construiu seu próprio repertório de procedimentos para classificação de periódicos nacionais, que agrega a análise de aspectos editoriais qualitativos e quantitativos, bem como faz uso, para fins de desempate entre periódicos em um mesmo estrato, do índice de citações de Hirsch, na escala H5. Ressalta-se que o referido índice é um dos parâmetros classificatórios que compõem a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018, apesar da mesma não haver sido tomada como guia para essa classificação. A metodologia adotada parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por sua área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos. Os periódicos considerados para avaliação apresentaram as características a seguir:



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
36.geog@capes.gov.br

- a) ISSN;
- b) Política Editorial claramente definida, explicitando sua abrangência temática, o público alvo, o escopo e os objetivos do periódico;
- c) Divulgação online das chamadas (fluxos contínuos, números temáticos etc.) e procedimentos para receber artigos;
- d) Descrição do sistema de controle de qualidade: política de detecção de plágio, avaliação às cegas por pares, obediência a normas técnicas editoriais (ABNT ou equivalente), formas de acesso;
- e) Dados da instituição de publicação;
- f) Editor responsável e/ou Comissão Editorial;
- g) Conselho Editorial com afiliação institucional diversificada de seus membros;
- h) Periodicidade regular e atualizada (seriada, contínua, *ahead of print* etc.);
- i) Identificação dos autores, com titulação, afiliação institucional, e-mail, identificadores persistentes de autores (Orcid ou similares);
- j) Resumo em Língua Portuguesa e em, pelo menos, uma língua estrangeira, seguido de palavras-chave;
- k) Identificação dos artigos por DOI;
- l) Inclusão da data de recebimento e de aprovação de cada artigo;
- m) Disponibilidade online para toda a série e garantia de acesso e preservação de todos os números relativos ao período estabelecido para cada estrato;
- n) Presença em indexadores;
- o) Indicadores bibliométricos;
- p) Diversidade institucional dos autores.

Apenas periódicos com aderência temática à área de Geografia foram avaliados. Unicamente as revistas com versão online foram avaliadas. Os periódicos de periodicidade anual só foram considerados para avaliação desde que adotem o sistema de publicação em fluxo contínuo.

Para a avaliação de periódicos nacionais foi aplicada uma ficha de avaliação conforme a qual o periódico pode alcançar uma pontuação máxima de 100 pontos. A ficha (Anexo 1) foi elaborada com base nos parâmetros apresentados nesse documento.

A base de aferição aplicada para a definição do Qualis de periódicos estrangeiros que têm a geografia como sua área mãe, tomou por base primeiramente o fator CiteScore, caso a revista não possuísse esta métrica considerou-se o seu índice JIF e, por fim, caso este índice também não fosse adotado pela revista, considerou-se o seu índice h5. Os parâmetros para



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
36.geog@capes.gov.br

atribuição de pontuação estão elencados na tabela 3. Publicações estrangeiras que não apresentassem nenhuma das três métricas supramencionadas foram enquadradas no estrato C do Qualis.

Procedimentos para avaliação

As revistas nacionais da área de Geografia foram avaliadas, de acordo com a seguinte rotina de procedimentos:

1. As revistas de outras áreas foram avaliadas pelas suas respectivas áreas-mãe, e tiveram sua avaliação original incorporada pela área de Geografia.
2. Revistas de outras áreas não avaliadas por uma área-mãe foram avaliadas pela Coordenação da área de Geografia, conforme os critérios deste documento.
3. As revistas foram avaliadas e classificadas em cada estrato pela Comissão de Avaliação conforme os critérios da Ficha (Anexo 1). A ficha foi preenchida pelos consultores conforme o modelo no Anexo 1. A Coordenação de Área também realizou a sistematização final dos dados.
4. Como critério de desempate entre periódicos em um mesmo estrato foi utilizado o índice h5 do Google Scholar, onde a revista que obteve a pontuação maior foi mantida no estrato mais elevado.
5. Os consultores poderão fazer referência ao texto sobre revistas predatórias conforme o link a seguir (<https://www.periodicosdeminas.ufmg.br/o-que-sao-revistas-cientificas-predatorias/>) e indicar aos membros da Comissão aquelas que julgarem se enquadrar nesta categoria.

3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Estratos

A atribuição dos níveis de estratificação de periódicos obedeceu a tabela a seguir:

Tabela 1: Níveis de estratificação de periódicos.

Estratos	
2013/2016	2017-2020
A1	A1
A2	A2
B1	A3



B2	A4
B3	B1
B4	B2
B5	B3
Inexistente	B4
C	C

O ranqueamento de periódicos **nacionais** obedeceu a pontuação alcançada após preenchimento da ficha de avaliação, sendo o valor máximo possível igual a 100 pontos, onde:

Tabela 2: Pontuação necessária para estratificação de periódicos nacionais.

Estrato	Pontos por estrato
A1	maior ou igual a 60 pontos
A2	entre 45 e 59 pontos
A3	entre 40 a 44 pontos
A4	entre 35 a 39 pontos
B1	entre 30 a 34 pontos
B2	entre 25 a 29 pontos
B3	entre 20 a 24 pontos
B4	entre 1 a 19 pontos
C	igual a 0 pontos

A estratificação dos periódicos estrangeiros foi realizada tomando-se por base a pontuação de seu CiteScore ou JIF ou h5, conforme exposto na Tabela 3.

Tabela 3: Pontuação necessária para estratificação de periódicos estrangeiros.

Estrato	CiteScore ou JIF	h5
A1	maior ou igual a 3,0	maior ou igual a 40
A2	entre 2,6 a 2,9	entre 35 a 39
A3	entre 2,2 a 2,5	entre 30 a 34
A4	entre 1,8 a 2,1	entre 25 a 29
B1	entre 1,4 a 1,7	entre 20 a 24
B2	entre 1,0 a 1,3	entre 15 a 19
B3	entre 0,6 a 0,9	entre a 10 a 14



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
36.geog@capes.gov.br

B4	entre 0,2 a 0,5	entre 5 a 9
C	menor ou igual a 0,1	menor ou igual a 4

Travas

A área de Geografia adotou o seguinte esquema de travas para a avaliação de periódicos conforme definido pelo CTC.

Foram excluídas as revistas classificadas como C

Tabela 4: Travas e quantitativo máximo por estrato.

Trava CTC
$A1 < A2$
$A1 + A2 \leq 25\%$
$A1 + A2 + A3 + A4 \leq 50\%$
$B1 + B2 + B3 + B4 \geq 50\%$

4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A comissão de avaliação de periódicos foi composta pelos Coordenadores de área, a saber: Coordenação: Profa. Dra. Maria Tereza Duarte Paes (Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP), Coordenador Adjunto: Prof. Dr. Antônio Carlos de Barros Corrêa (Universidade Federal de Pernambuco/UFPE), Coordenador dos Programas Profissionais: Prof. Gláucio José Marafon (Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ).



Anexo 1: Ficha de avaliação

FICHA DE AVALIAÇÃO			
Título do periódico			
Endereço na web			
Contato do periódico			
Editor responsável			
Contato do editor			
Data de coletas das informações			
Fluxo de artigos (relativos aos últimos três anos)	2017	2018	2019
Artigos publicados			
FICHA DE PONTUAÇÃO			
Data de coletas das informações			
Parâmetros de Análise	Pontuação		
	Item	Informada	Auferida
I-GESTÃO EDITORIAL			
Diversidade do Conselho Editorial O Conselho deve ser composto por pesquisadores doutores brasileiros e estrangeiros. Serão considerados apenas os periódicos que apresentarem informações completas dos conselheiros (IES< Unidade, Cidade, Estado e País))			
Até 50% de membros do conselho nacionais	1		
Entre 49% a 45%	2		
Entre 44% a 40%	3		
Entre 39% a 35%	4		
Entre 34% a 31%	5		
Menor ou igual a 30%	6		
II – NORMALIZAÇÃO			
Presença de normas de publicação	1		
Resumo e Abstract (inglês)	1		
Resumo e Abstract (inglês) e terceiro idioma	2		
Data de recebimento e aceite no corpo dos artigos	1		
As referências bibliográficas citadas nos artigos seguem a norma indicada em Diretrizes para os Autores	1		



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
36.geog@capes.gov.br

As instruções esclarecem sobre responsabilidade e conflito de interesses	1		
Artigos contém filiação completa dos autores	1		
Informações gerais no site da revista traduzidas para inglês	1		
Informações gerais no site da revista traduzidas para inglês e terceiro idioma	2		
III-PERIODICIDADE			
Semestral	1		
Quadrimestral	2		
Trimestral	3		
Fluxo contínuo, independente da periodicidade definida pelo periódico (somente neste caso pode-se considerar revistas anuais)	4		
IV – PUBLICAÇÃO (últimos três anos)			
Número de artigos publicados			
Até 49	1		
50 e 59	2		
60 a 69	3		
70 a 79	4		
80 a 89	5		
Maior ou igual a 90	6		
Percentual de autores externos à instituição			
Até 59%	1		
Entre 60% a 69 %	2		
Entre 70% e 79 %	3		
Entre 80% e 89%	4		
Maior ou igual a 90%	5		
Percentual de autores externos à instituição, de outros países			
Até 19%	1		
Entre 20% e 29%	2		
Maior ou igual a 30%	3		
V- INDEXAÇÕES			
ErihPlus	1		



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

36.geog@capes.gov.br

Clase/Periódica	2		
Google Metrics	2		
Diadorim	1		
Dialnet	3		
Latindex	3		
REDIB	3		
ESCI/Web of Science	4		
Jstor	3		
Ameli CA	5		
DOAJ	5		
SCIE, SSCI e AHCI/Web of Science	7		
SCOPUS	7		
RedALyC	9		
Scielo	10		
VI- IDENTIFICADORES DIGITAIS			
Marcador DOI (Digital Object Identifier System) em todos os artigos	1		
ORCID dos autores consta nos textos publicados	1		